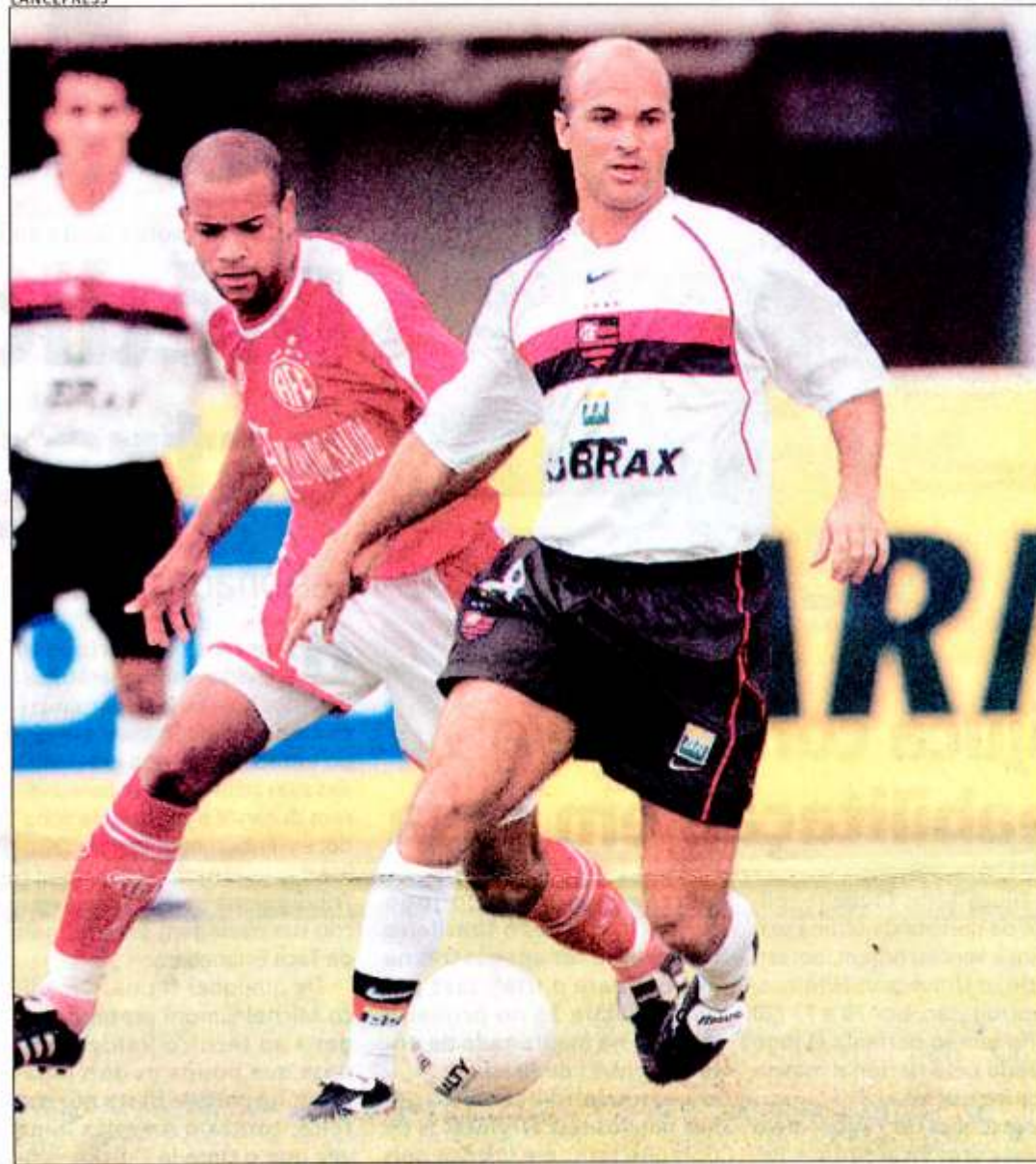
ESPORTES

Inferno astral

Vivendo péssimo momento na carreira, Júnior e Fábio Baiano foram decisivos para a derrota do Flamengo, ontem, em jogo válido pela quarta rodada da Taça Guanabara. A dupla da Boa Terra falhou em dois dos quatro gols do América, que venceu por 4 a 3 e acendeu o fogo do inferno para os jogadores rubro-negros

AGÊNCIA ESTADO

LANCEPRESS

Zaga volta a afundar o Fla

Defesa repete erros de posicionamento, e Rubro-Negro acaba derrotado pelo América em Édson Passos: 4 a 3

Em mais um partida marcada por falhas na defesa do Flamengo, o Rubro-Negro perdeu para o América por 4 a 3, ontem, no Estádio Giulite Coutinho, em Édson Passos. Os gols foram marcados por Dudu (2), Joílson e André Silva para o Diabo, com Jean, Roger e Diogo descontando para o Fla. Com a derrota, o time da Gávea permaneceu em segundo lugar no grupo B, com sete pontos. Já o América passou para a terceira colocação, com seis.

O primeiro tempo começou movimentado. Aos 14 minutos o Flamengo abriu o marcador. Num contra-ataque rápido, Andrezinho lançou Jean, que invadiu a área e tocou para o gol, fazendo 1 a 0. A torcida ainda comemorava quando o Flamengo fez o segundo. Aos 16 minutos, Roger experimentou de fora da área, Carlos Germano caiu atrasado e a bola foi para o fundo da rede: 2 a 0.

Depois do gol o América voltou a entrar no jogo e aos 38 minutos o Diabo conseguiu o seu gol. Joílson recebeu lançamento de Dudu, matou no peito e chutou forte, no canto esquerdo, descontando para o América: 2 a 1.

No segundo tempo, o América voltou com tudo para o segundo tempo e aos 14 minutos, a defesa do Flamengo falhou e o time rubrochegou ao empate. André Silva recebeu lançamento de Cléber, nas costas de Fábio Baiano, invadiu a área e chutou cruzado: 2 a 2.

O Flamengo não se abateu e aos 29 minutos fez o terceiro gol na partida. Rafael Gaúcho cobrou falta para a área e Diogo desviou de cabeça.

Novamente a torcida não teve tempo de comemorar, pois a defesa rubro-negra falhou novamente, Dudu recebeu lançamento, invadiu a área e chutou, empatando a partida mais uma vez: 3 a 3.

Pouco tempo depois, após falha grotesca de Júnior Baiano, Dudu recebeu lançamento e decretou a vitória americana: 4 a 3, aos 45 minutos.

AMÉRICA: Carlos Germano, Neto, Bruno, Carlos Eduardo e Zé Ricardo (Márcio Cleick); Cléber, Humberto, André Silva (Marco Aurélio) e Fabinho; Dudu e Joílson (Felipe Santos). Técnico: Renê Weber.

FLAMENGO: Júlio César, Gaúcho (Zinho), Júnior Baiano, Henrique e Roger; Da Silva, Fábio Baiano, Íbson e Felipe; Jean (Diogo) e Andrezinho (Rafael Gaúcho). Técnico: Abel Braga.

Árbitro: Wilson de Souza Nery

Cartões amarelos: Cléber, Zé Ricardo, Marco Aurélio e Márcio Cleick (AME); Fábio Baiano, Andrezinho, Roger, Da Silva e Felipe (FLA).

CONFUSÃO - A paciência da torcida do Flamengo com o zagueiro Júnior Baiano e o meia Fábio Baiano parece ter chegado ao fim. Ontem um grupo de torcedores esperou a saída dos dois jogadores do estádio e tentou agredí-los fisicamente. O primeiro a deixar o estádio foi Júnior Baiano. Assim que foi visto, começaram as hostilidades e não demorou para que virassem tentativas de espancamento. Antes disso, os seguranças do Fla intercederam e evitaram o pior.

Quando estava tudo sob controle, os torcedores viram Fábio Baiano e partiram para cima do meia. Novamente os seguranças evitaram as agressões físicas.

Além das falhas individuais, outro assunto que gerou muitas reclamações foi a arbitragem, que deixou de marcar dois pênaltis claros a favor do time da Gávea.

Pelo fim das 'baianadas'

A torcida do Flamengo voltou a viver ontem momentos de horror com os baianos do time. Júnior e Fábio Baiano demonstraram, mais uma vez, que precisam melhorar muito se quiserem ter a pretensão de envergar o Manto Sagrado.

Aparentando não estar bem preparada fisicamente, a dupla, famosa por gostar dos embalos da noite, esbanjou velocidade capaz de perder pique de 100m para uma tartaruga. A galera presente ao Estádio Giulite Coutinho não perdoou e vaiou os jogadores insistentemente.

Questionada pela Nação Rubro-Negra, a presença constante de Fábio como titular do Flamengo é uma incógnita dentro e fora do clube. Dono de um dos maiores salários do elenco (cerca de R$ 100 mil), o polêmico e agressivo apoiador mantém uma irregularidade que só faz a alegria de vascaínos, tricolores e botafoguenses. Ah, e agora também dos americanos!

Já o futebol do zagueiro conterrâneo rende horas de discussão. Até porque possui certa técnica. Só que não tão farta quanto pensa. Atrapalhado e presunçoso, Júnior, hoje em dia, é apenas uma caricatura do jogador que foi titular da Seleção Brasileira na Copa de 98, na França.

Na quarta-feira, diante do CRB, em Maceió, os dois haviam protagonizado lances bizarros, que resultaram em três dos quatro gols dos alagoanos. Ontem, na Baixada, eles titubearam em dois dos quatro gols do América.

Os flamenguistas de plantão clamam ao técnico Abel Braga pelo fim das 'baianadas'.

(Lula Pellegrini)

AGÊNCIA ESTADO

O trapalhão Júnior Baiano disputa a jogada com um atacante do América, ontem à tarde